

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ALÍCIA DE OLIVEIRA PACHECO

**PREVALÊNCIA DE DERMATITE ASSOCIADA À
INCONTINÊNCIA E SEUS FATORES RELACIONADOS EM
PACIENTES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.**

**VITÓRIA
2022**

ALÍCIA DE OLIVEIRA PACHECO

**PREVALÊNCIA DE DERMATITE ASSOCIADA À
INCONTINÊNCIA E SEUS FATORES RELACIONADOS EM
PACIENTES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.**

Orientador: Prof^ª .Dr^ª. Paula de Souza Silva Freitas
Banca examinadora: Aline de Oliveira Ramalho
Renan Alves Silva

**VITÓRIA
2022**

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar a prevalência da DAI e os fatores associados à sua ocorrência em pacientes adultos e idosos internados nas Unidades de Terapia Intensiva

Método: Estudo observacional, epidemiológico, transversal, prospectivo, de prevalência pontual, realizado nas unidades de terapia intensiva. Realizada coleta de dados entre uma população de 40 pacientes. Para as análises estatísticas, adotaram-se os testes; exato de fisher, t-student, Mann-Whitney e regressão logística.

Resultados: A prevalência de dermatite associada a incontinência entre a amostra analisada foi de 22,5%. Após análise univariada e bivariada de fatores associados, foi realizado a regressão logística entre as variáveis que possuíam valor p menor que 0,20, e foi identificado que houve significância estatística somente da variável “paciente com sedação, identificando que um paciente com sedação possui 5.4 vezes mais chances de desenvolver DAI quando comparado em nosso estudo, a população sem DAI.

Conclusão: Após análise e regressão logística foi identificado que somente uma variável apresentou significância estatística, a variável do uso de sedação, demonstrando que pacientes em uso de sedativos apresentam 5.4 vezes mais chances de desenvolver a Dermatite Associada à Incontinência em Unidades de Terapia Intensiva.

Contribuições para a prática: Foi identificado no estudo, a variável sedação como fator associado a DAI, e faz-se necessário que os serviços de saúde instituem uma avaliação mais criteriosa e constante da manutenção da integridade da pele nos pacientes em uso de sedativos, implementando medidas preventivas juntamente a protocolos de sedação.

Descritores: Prevalência; Unidades de terapia intensiva; Estomaterapia; Dermatite das fraldas.